



REQUERIMENTO Número /XIII (.ª)

PERGUNTA Número /XIII (.ª)

Assunto: Poluição proveniente da lavandaria industrial Lavapor – Lavandarias de Portugal, S.A. – no Bairro Esperança, em São João da Talha

Destinatário: Ministério do Ambiente

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A população do Bairro da Esperança, em São João da Talha, localidade da União de Freguesias de Santa Iria da Azoia, São João da Talha e Bobadela, no concelho de Loures, queixa-se, já desde 2011, de vários problemas relacionados com ruído, poluição atmosférica e ameaças à saúde pública com origem na lavandaria industrial Lavapor – Lavandarias de Portugal, S.A., localizada a menos de 10 metros dos limites das habitações daquela urbanização.

Esta lavandaria industrial, que se deslocou de Frielas para São João da Talha em 2011, tem sido acusada de laborar fora do horário permitido por lei, inclusive à noite, provocando ruído prejudicial ao descanso dos moradores. A zona da casa das máquinas anexa à lavandaria, criada posteriormente pela Lavapor, fica localizada bem perto das habitações e não dispõe de isolamento acústico adequado.

Por outro lado, das chaminés da lavandaria são expelidos pedaços de algodão, provavelmente provenientes dos lençóis hospitalares ali lavados, que inundam os quintais e as casas em redor. Tal facto é revelador da ausência de filtros que evitem a propagação de detritos para o exterior da lavandaria.

Além do ruído e da poluição que a referida lavandaria provoca, casos houve já de lençóis e outro material hospitalar encontrados nos esgotos, o que, constituirá, certamente, perigo de contaminação e um conseqüente problema de saúde pública.

Ainda no que se refere à saúde pública, refira-se também o facto de as descargas da Lavapor serem efetuadas nos coletores municipais do Bairro da Esperança.

Desde 2011 que a população do Bairro da Esperança efetuou já diversas reclamações junto das entidades competentes, nomeadamente:

- i. Câmara Municipal de Loures - CML
- ii. Autoridade de Segurança Alimentar e Económica - ASAE



- iii. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo - CCDR-LVT
- iv. Polícia de Segurança Pública – PSP
- v. Guarda Nacional Republicana – GNR
- vi. Direção Geral de Saúde - DGS
- vii. Inspeção Geral do Ambiente e do Ordenamento do Território - IGAOT

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Ambiente, as seguintes perguntas:

1. O Governo tem conhecimento desta situação?
2. A Lavapor – Lavandarias de Portugal, S.A. dispõe de todas as licenças necessárias ao exercício da sua atividade?
3. A atividade da Lavapor – Lavandarias de Portugal, S.A. pode decorrer nas proximidades de um bairro habitacional?
4. Da atividade da Lavapor – Lavandarias de Portugal, S.A. podem efetivamente resultar problemas de saúde pública para os bairros limítrofes?
5. Que diligências vão ser encetadas pelo Governo para repor a correta laboração da empresa Lavapor – Lavandarias de Portugal, S.A. sem danos para o ambiente e população local?

Palácio de São Bento, 14 de fevereiro de 2018.

**O deputado,
Jorge Costa**